

Comunidade: Frecheirinha Estado: Ceará

Mobilizadora Cultural: Francimary Lima

“Casimiro Coco”

Toda vizinhança participa, a faixa etária e o número de participantes é variado. O evento Casimiro Coco acontece nas casas das pessoas, na sala.

“Casimiro Coco foi idéia do Chico Patriarca que andava com sua mala e o Boneco, principalmente nos interiores da Barreira e Siriema, fazia isso para ganhar dinheiro como meio de vida.”. Conta Raimundo Nonato Mourão, conhecido como Mourão, agricultor, nasceu em Paracua, Uruoca, e mora na localidade de Barreira desde 1959, com 62 anos é pardo e assistia as apresentações do Casimiro Coco.

“O evento durava umas duas horas, o Chico Patriarca fazia uma empanada e ficava atrás, colocava o Casimiro Coco para fazer animação, às vezes ele casava, outras vezes chorava”.

“As crianças gostavam demais de assistir, era um ‘pagode’. Era muito bom, porque na época não tinha televisão e quando agente ouvia falar em Casimiro Coco ficávamos todos animados”.

Hoje em dia não tem mais os cassimiradas, os fantoches tomaram espaço, mas não tem mais uma caracterização e a grande força que tinha Casimiro Coco.

*Texto retirado do material enviado ao Selo Unicef

**Trabalho construído pelos alunos da Escola Patronato São José, da Comunidade de Frecheirinha.